

Imprimir

Salvar

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2017/2018

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: RJ000756/2017
 DATA DE REGISTRO NO MTE: 10/05/2017
 NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR014829/2017
 NÚMERO DO PROCESSO: 46215.006291/2017-81
 DATA DO PROTOCOLO: 13/04/2017

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SINDICATO DAS EMP ASSEIO E CONS EST DO RIO DE JANEIRO, CNPJ n. 34.037.150/0001-91, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). RICARDO COSTA GARCIA;

E

SINDICATO EMPREGS EMPS ASSEIO CONSERV MUNIC RIO JANEIRO, CNPJ n. 34.273.029/0001-69, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). ANTONIO CARLOS DA SILVA;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de março de 2017 a 28 de fevereiro de 2018 e a data-base da categoria em 01º de março.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e Conservação**, com abrangência territorial em **Rio De Janeiro/RJ**.

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO

PISO SALARIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL DA CATEGORIA

O piso salarial da categoria profissional, a partir de 1º de Março de 2017, será no valor de R\$ 1.150,00 (um mil e cento e cinquenta reais), sofrendo um reajuste no percentual de 6,7% (seis vírgula sete por cento).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os empregados abaixo relacionados terão os salários que se seguem:

- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	R\$ 1.150,00
- AUXILIAR DE COZINHA	R\$ 1.150,00
- AUXILIAR DE EMBALAGEM	R\$ 1.150,00
- AJUDANTE DE ARMAZÉM	R\$ 1.150,00
- AUXILIAR DE DEDETIZAÇÃO	R\$ 1.150,00
- AUXILIAR DE LIMPEZA	R\$ 1.150,00
- AUXILIAR DE PORTARIA	R\$ 1.157,18
- AUXILIAR DE ALMOXARIFE	R\$ 1.221,40

AUXILIAR DE ALMOXARIFE	R\$ 1.221,40
AUXILIAR DE JARDINAGEM	R\$ 1.221,40
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	R\$ 1.221,40
AGENTE DE SEGURANÇA TRABALHISTA	R\$ 1.426,39
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	R\$ 1.411,10
AGENTE ADMINISTRATIVO/DIGITADOR	R\$ 1.420,07
ALMOXARIFE	R\$ 1.638,65
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1.340,79
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	R\$ 1.554,23
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO SENIOR	R\$ 1.775,96
ALPINISTA PREDIAL	R\$ 1.842,02 + periculosidade
ALPINISTA INDUSTRIAL	R\$ 2.055,57 + periculosidade
COPEIRA	R\$ 1.150,00
CONTÍNUO/MENSAGEIRO	R\$ 1.150,00
COZINHEIRA	R\$ 1.562,84
CHEFE DE COZINHA	R\$ 1.704,91
CALAFATE	R\$ 1.868,38
CHEFE DE DEPARTAMENTO OU SEÇÃO	R\$ 2.351,59
DEDETIZADOR SEM MOTO	R\$ 1.311,52
DEDETIZADOR COM MOTO	R\$ 1.367,62
ENCARREGADO	R\$ 1.436,43
ESCRITURÁRIO DATILÓGRAFO	R\$ 1.646,11
ENFERMEIRA SUPERVISORA DE HIGIENIZAÇÃO	R\$ 2.936,15
FAXINEIRA	R\$ 1.150,00
GARÇOM	R\$ 1.638,65
INSPETOR DE SERVIÇOS	R\$ 1.706,58
JARDINEIRO	R\$ 1.885,37
LIMPADOR	R\$ 1.150,00
LIMPADOR DE VIDRO	R\$ 1.150,00 + periculosidade
LIMPADOR DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 1.150,00
LIMPADOR DE FACHADA COM RAPEL	R\$ 1.465,46 + periculosidade
MAQUEIRO	R\$ 1.150,00



- MONTADOR/REMANEJADOR	R\$ 1.150,00
- MANOBRISTA	R\$ 1.221,40
- OPERADOR DE CFTV	R\$ 1.150,00
- OPERADOR DE COPIADORA	R\$ 1.150,00
- OPERADOR DE ROÇADEIRA	R\$ 1.221,40 + periculosidade
- OPERADOR DE MICROTRATOR	R\$ 1.221,40 + periculosidade
- OPERADOR DE MOTO SERRA	R\$ 1.221,40 + periculosidade
- OPERADOR DE EMPILHADEIRA	R\$ 1.489,54
- PORTEIRO/VIGIA	R\$ 1.274,46
- RECEPCIONISTA	R\$ 1.221,40
- RECEPCIONISTA PLENO	R\$ 1.966,20
- RECEPCIONISTA SENIOR	R\$ 2.372,20
- SERVENTE	R\$ 1.150,00
- SUPERVISOR	R\$ 2.936,15
- TRAMITADOR DE DOCUMENTOS	R\$ 1.150,00
- TRICICLISTA	R\$ 1.168,30
- TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	R\$ 1.916,08



Todos os valores mencionados anteriormente serão válidos para aplicação a partir de 1º de Março de 2017.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Todos os empregados que já percebam salários superiores aos pisos estabelecidos na presente cláusula, terão seus salários corrigidos em 6,7% (seis vírgula sete por cento), a partir de Março/2017, não podendo perceber piso salarial inferior ao da sua função previsto na tabela acima.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O "limpador de vidro" só terá direito a receber o adicional de periculosidade, nos casos em que o empregado efetivamente executar serviços de limpeza de vidros em andaimes, numa altura superior à 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros).

PARÁGRAFO QUARTO: Considera-se "Digitador", inclusive para fins desta cláusula, o trabalho exclusivo em processamento eletrônico de dados, respeitados os limites legais permitidos pelos itens 17.6.4.b e 17.6.4.c, da.

CLÁUSULA QUARTA - DISPÊNDIO FINANCEIRO: REAJUSTE TOTAL DA REMUNERAÇÃO SALARIAL EM 8,3%

Em face da variação financeira anual a ser suportada pelas empresas, nos termos desta Convenção Coletiva de Trabalho – CCT e, visando manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de

prestação de serviços, devem ser observadas as variações do dispêndio com mão-de-obra, ocorridas entre a CCT/16 e CCT/17, no mês da data-base, qual seja, março de 2017, nos termos da Lei nº 10.192/01, bem como do Acórdão nº 1.563/2004 e Súmula nº 222, ambos do TCU, portanto, extensiva a todos os contratantes de serviços privados e públicos (Administração Pública Federal, Estadual e Municipal), observando-se, para fins da respectiva revisão contratual, a aplicação do percentual de 8,3% (oito vírgula três por cento), na forma a seguir demonstrada:

CLÁUSULAS	CCT / 2016	CCT / 2017	VARIAÇÃO FINANCEIRA
Cláusula 3ª (Piso salarial da Categoria)	R\$ 1.077,80	R\$ 1.150,00	6,7%
Cláusula 20ª (auxílio Alimentação*)	R\$ 345,00	R\$ 391,00	13,3%
*(Considerando-se em média 23 dias úteis/mês)			
Cláusula 25ª (Benefício Social Familiar)	R\$ 5,00	R\$ 5,35	7%
TOTAL	R\$ 1.427,80	R\$ 1.546,35	8,3%

REAJUSTE TOTAL DA REMUNERAÇÃO SALARIAL DA CATEGORIA: 8,3% (oito vírgula três por cento)



PAGAMENTO DE SALÁRIO – FORMAS E PRAZOS

CLÁUSULA QUINTA - PRAZO PARA PAGAMENTO DO REAJUSTE

As empresas poderão pagar os novos salários, válidos a partir de Março/2017, no mês de Maio/2017, de forma a operacionalizarem o repasse dos novos custos aos seus contratos de prestação de serviços.

CLÁUSULA SEXTA - DATA DO PAGAMENTO

A empresa que não efetuar o pagamento dos salários dos seus empregados até às 16:00 horas do quinto dia útil do mês subsequente, pagará os salários e respectivas vantagens, acrescidos de multa de 2% (dois por cento), mais um dia de salário por dia de atraso. O pagamento deverá ser efetuado até às 16:00 horas.

OUTRAS NORMAS REFERENTES A SALÁRIOS, REAJUSTES, PAGAMENTOS E CRITÉRIOS PARA CÁLCULO

CLÁUSULA SÉTIMA - DEMAIS FUNÇÕES TÉCNICAS E DE LIDERANÇA

As demais funções técnicas e de liderança não mencionadas neste documento, perceberão como piso mínimo, o mesmo piso salarial do encarregado.

PARÁGRAFO ÚNICO: As outras funções que não exercerem posição de liderança e que não tenham qualificação técnica-profissional, receberão o piso salarial da função de servente.

CLÁUSULA OITAVA - CONTRA-CHEQUE

As empresas pagarão o salário por meio de contra-cheque, discriminando, além do salário profissional, as horas extras, os adicionais, os benefícios e descontos efetuados.

PARÁGRAFO ÚNICO: As empresas que efetuarem o pagamento de salário através de crédito e/ou depósito em conta corrente bancária, e/ou cartão salário, e/ou outra modalidade eletrônica de crédito, ficam desobrigadas de colher a assinatura do empregado, valendo como prova de pagamento, o comprovante de depósito ou extrato da conta corrente ou, ainda, o extrato da conta corrente eletrônica.

CLÁUSULA NONA - SUBSTITUIÇÕES

O empregado admitido para substituir um demitido, receberá salário igual ao empregado de menor salário do mesmo cargo ou função, não considerando vantagens pessoais, conforme Instrução Normativa nº 01 do TST.

CLÁUSULA DÉCIMA - PAGAMENTO DE ADICIONAIS E DESCONTOS

As partes convenientes acordam que, devido às peculiaridades do setor econômico, as horas extras, adicional noturno, faltas e atrasos ocorridos no mês, poderão ser processados na folha de pagamento do mês seguinte ao da respectiva ocorrência.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS OU OPERACIONAIS

Para os empregados administrativos ou operacionais que exerçam funções que não foram citadas no Parágrafo Primeiro, da Cláusula Terceira, os salários serão corrigidos em 6,7% (seis vírgula sete por cento), a partir de 1º de Março de 2017.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Fica assegurado que nenhum empregado poderá receber salário inferior ao piso de sua categoria profissional.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Em função da tipicidade do segmento de prestação de serviços terceirizados, os Sindicatos Convenientes resolvem adotar a súmula 374, do TST, acordando que empregado integrante de categoria profissional diferenciada não tem o direito de haver de seu empregador vantagens previstas em instrumento coletivo no qual a empresa não foi representada por órgão de classe de sua categoria.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O salário dos empregados administrativos ou operacionais, admitidos após a última correção salarial da categoria, será atualizado na subsequente revisão, proporcionalmente ao número de meses a partir da data de admissão, conforme Art. 5º da Lei 7.238/84 (CLT), respeitando-se a regra da irretroatividade dos pisos salariais estabelecidos no Parágrafo Primeiro, da Cláusula Terceira, do presente Instrumento Normativo.

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS 13º SALÁRIO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO

O décimo terceiro salário será pago conforme determina a Lei.

PARÁGRAFO ÚNICO: Qualquer ajuste na presente cláusula, de natureza legal, deverá ser instituída através de Acordo específico, celebrado entre a empresa e os empregados, devidamente representados pelo Sindicato Laboral.

GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - GRATIFICAÇÃO DE ENCARGADOS

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - GRATIFICAÇÃO DE ENCARGADOS

Os encarregados receberão mensalmente um percentual mínimo, calculado sobre o Piso Salarial da Categoria Profissional de Servente, conforme previsto na Cláusula Terceira, a título de gratificação, na seguinte forma:

a) de 16 a 30 empregados: 25% (vinte e cinco por cento)

b) de 31 a 60 empregados: 30% (trinta por cento)

c) acima de 61 empregados: 40% (quarenta por cento)

OUTRAS GRATIFICAÇÕES**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - LÍDERES DE TURMA**

Responsáveis por grupos de até 15 (quinze) empregados, serão considerados líderes de turma e farão jus a uma gratificação mensal de 15% (quinze por cento) do Piso Salarial da Categoria Profissional de Servente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Aqueles que até a presente data estiverem exercendo o cargo de encarregado, mesmo com até 15 (quinze) empregados, permanecerão como encarregados e farão jus ao piso de encarregado, como previsto no parágrafo primeiro, da Cláusula Terceira.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os líderes de turma que permanecerem na função por mais de 6 (seis) meses, passam a serem efetivados na mesma, não podendo mais serem rebaixados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - TRIÊNIO

Os Sindicatos convenientes acordam que não há mais gratificação mensal, a título de triênio, desde 1º de Outubro de 2008, respeitando-se, no entanto, as condições convencionadas até 30 de Setembro de 2008.

ADICIONAL DE HORA-EXTRA**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - HORAS EXTRAS**

Na prestação de serviços extraordinários, as horas extras serão pagas com acréscimo de 50% (cinquenta por cento), e as trabalhadas nos domingos e feriados com acréscimo de 100% (cem por cento), ambos calculados sobre a hora normal.

ADICIONAL NOTURNO**CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - ADICIONAL NOTURNO**

